



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Anatomia comparada do revestimento tegumentar de tetraodontiformes
<b>Autor</b>	JOÃO VITOR DA COSTA RICHTER
<b>Orientador</b>	ANDRE LUIZ NETTO FERREIRA

Na área das ciências biológicas, as estruturas do tegumento de peixes (revestimento externo animal) foram estudadas e descritas por diversos autores. Dentre essas estruturas, destacam-se variações no tegumento de Tetraodontiformes. Essas variações incluem espinhos tricúspides nos baiacus (Tetraodontidae), placas ósseas revestidas de epitélio grosso nos peixes-lua (Molidae), e lâminas serrilhadas nos Triodontidae. Não há consenso na literatura sobre os termos adequados para definir essas estruturas tegumentares: os termos "escama" e "placa dérmica" são frequentemente usados de forma arbitrária, ocorrendo até mesmo a combinação de ambos, como "placas de escama". Escamas e placas dérmicas apresentam diferentes origens embrionárias, funções e estruturas, não sendo estruturas equivalentes, tornando necessária a correta distinção. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo determinar se as estruturas tegumentares dos Tetraodontiformes são de fato escamas ou placas dérmicas por meio de um estudo de morfologia comparada, bem como aprofundar os estudos acerca dessas estruturas tão peculiares. Visando cumprir essas finalidades, realizou-se uma pesquisa bibliográfica nos principais indexadores de referências disponíveis, de termos que permitissem associar a estrutura anatômica do revestimento dos Tetraodontiformes a escamas ou placas. O levantamento retornou dezessete artigos e um livro de interesse para a pergunta do projeto. A análise dos dados disponíveis resultou na obtenção de doze características antagônicas que definem de maneira geral escamas e placas dérmicas com base na literatura, para que se possa comparar com cortes histológicos e informações anatômicas sobre as estruturas presentes nos Tetraodontiformes. Como resultado da comparação, até o momento, se observou que ao menos onze dessas características se encaixam na definição de placa dérmica; dessa forma, nossos resultados preliminares apontam que as estruturas referidas não são escamas (ou escamas modificadas) diferentemente do que determina a literatura. Contudo, estudos adicionais são necessários para o refinamento dessas definições e os limites das características que definem placas ou escamas.